---N.º 2/2024 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.-----

--- Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

---PRIMEIRO PONTO – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA A) -----

---SEGUNDO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPLEMENTAÇÃO DE CIRCUITOS ESPECÍFICOS PARA A RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS (RESÍDUOS ORGÂNICOS OU BIODEGRADÁVEIS) E CONSEQUENTE MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO – SERVIÇOS COMPLEMENTARES, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURINUAL NO MONTANTE GLOBAL ESTIMADO DE 540.598,26 EUR., ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---TERCEIRO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCURSO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO DA ESQUADRA DA PSP DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM UM PREÇO BASE DE 1.561.528,72 EUROS (UM MILHÃO QUINHENTOS E SESSENTA E UM MIL QUINHENTOS E VINTE E OITO EUROS E SETENTA E DOIS CÊNTIMOS) AO QUAL ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, NOS TERMOS DO ARTIGO 36.º DO CCP. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---QUARTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS É DE 23.973,34 EUROS (VINTE E TRÊS MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRÊS EUROS E TRINTA E QUATRO CÊNTIMOS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---QUINTO PONTO – APRECIÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO 1.º RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA DO EIXO BAIRRO-DELÃES, NOS TERMOS DO N.º 1, DO ARTIGO 20.º - A, DO DECRETO-LEI N.º 307/2009, DE 23 DE OUTUBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---SEXTO PONTO – APRECIÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO 2.º RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO URBANO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NOS TERMOS DO N.º 1, DO ARTIGO 20.º - A, DO DECRETO-LEI N.º 307/2009, DE 23 DE OUTUBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---SÉTIMO PONTO – APRECIÇÃO DA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS COM AS FREGUESIAS E ESTORNAR OS VALORES DOS COMPROMISSOS MENCIONADOS NO ANEXO I; PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, BEM COMO DO N.º 3 DO ARTIGO 60.º DO CÓDIGO REGULAMENTAR DE CONCESSÃO DE APOIOS DO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

-OITAVO PONTO - APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVOS, DOS DIVERSOS REPRESENTANTES ELEITOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JUNTO DAS DIVERSAS ENTIDADES DE NATUREZA DELIBERATIVA, CONSULTIVA OU DE ACOMPANHAMENTO: -----

- CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE, COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES (AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE) DE FAMALICÃO, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE – CIM DO AVE, COMISSÃO MUNICIPAL DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE V. N. DE FAMALICÃO, CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, CONSELHO MUNICIPAL EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, COMISSÃO CONSULTIVA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. (GRELHA E) -----

---NONO PONTO – ELEIÇÃO DE 1 REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PROPOSTA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PSD, NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, PARA SUBSTITUIÇÃO DO ELEITO EM VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS QUE CESSOU FUNÇÕES NA RESPETIVA COMISSÃO. -----

--- A Mesa, presidida por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e secretariada por Susana Patrícia da Silva Ferreira e Carmen Rodrigues Araújo, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas:-----

--- ADELINO SILVA COSTA -----

---ÁLVARO MARTINS AZEVEDO -----
---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO -----
---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO -----
---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA -----
---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----
---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA -----
---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----
---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----
---ARMINDO FERNANDES GOMES-----
---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO -----
---ARTUR JORGE SAMPAIO FERNANDES DA SILVA -----
---BERNARDINO GOMES MARTINS-----
---BRUNO DA SILVA CAMPOS-----
---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----
---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO-----
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----
---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----
---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO-----
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----
---CÉLIA CRISTINA PEREIRA MACHADO-----
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO---FALTA-JUSTIFICADA -----
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES -----
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA -----
---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES-----

---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO -----
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
---FIRMINO VILA VERDE COSTA-----
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----
---HEITOR RUI DOS SANTOS BERNARDO -----
---JOANA GOMES FERNANDES -----
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA-----
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA ---FALTA-JUSTIFICADA -----
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----
---LAURINDA DA COSTA MACIEL-----
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----
---LUCA CARNEIRO PINHAL -----
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA-----
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----
---MANUEL LIMA SOARES -----

---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA -----

---MANUEL SILVA ALVES -----

---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA -----

---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA -----

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----

---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA -----

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS -----

---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA--- FALTA-JUSTIFICADA-----

---RICARDO GABRIEL MENDES VALE--- FALTA-JUSTIFICADA-----

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----

---RUI MANUEL MATOS CARVALHO -----

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS--- FALTA-JUSTIFICADA-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

--- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de esclarecimentos: -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA)** – Solicitou ao Grupo Municipal do CDS um Membro para integrar a Mesa da Assembleia. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA)** --- Deu início à sessão informando que deram entrada na Mesa cinco propostas. A Primeira proposta é uma Moção apresentada pelo senhor Presidente de Junta da UF de Ruivães e Novais, a segunda proposta é uma Moção da CDU do Dia Internacional da Mulher, a terceira proposta é um Voto

de Solidariedade da CDU para com os trabalhadores da Coindu, a quarta proposta é um Voto de Protesto do partido Socialista e a quinta proposta também do partido Socialista é um Voto de Pesar. Passo a palavra por esta ordem.-----

---PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS

– Apresentou uma moção que é do seguinte teor: -----

“Ao Comunicado do Partido Socialista Famalicão -----

Considerando que, como é de conhecimento público e de todos os membros que compõe esta Assembleia Municipal;-----

a) a Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais foi visada através de um comunicado emitido pelo Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 9 de janeiro, através das suas redes sociais e, difundido, através das redes sociais de alguns órgãos de Comunicação Social locais; -----

b) que tal comunicado carregado de calúnias e mentiras apenas resultam injúrias difamatórias e caluniosas numa tentativa gratuita de denegrir a Instituição Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais, cujos membros desta, repudiam e denunciam como sendo falsas as alegações que visaram esta Assembleia de Freguesia;-----

c) que após a leitura do comunicado emitido pelo Partido Socialista, os membros de todas as forças políticas e partidárias que compõem a Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais reuniram para averiguar o que levaria um Partido Político, que se supõe ser sério, a emitir publicamente tais falsidades, injúrias e tais calúnias e, sendo mesmo ofensivas ao bom nome de todos e o desrespeito total pelos mesmos, consideraram serem falsas. Não se vislumbra solicitar um pedido de desculpas público, pois o caráter de quem está por detrás deste partido não nos faz esperar essa atitude, no entanto, pretende-se com este comunicado repor a verdade e que, a dignidade das pessoas e Instituições visadas, não sejam postas

em causa. Venho por este meio, no âmbito da aplicação do nº 7 do art.º 46 do Regimento da Assembleia Municipal: -----

- Propor a discussão e votação desta Moção para que, a busca da verdade seja sempre a linha orientadora dos partidos políticos e não se volte a verificar um atentado como este, à dignidade de uma Assembleia de Freguesia, nomeadamente à de Ruivães e Novais; -----

- Que atos como este sejam condenados por todas as forças político-partidárias.

- Que o resultado da votação desta Moção, seja enviada à Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais.” -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Apresentou uma Moção que é do seguinte teor: -----

“Nas vésperas da celebração do centésimo décimo terceiro Dia Internacional da Mulher, importa sempre assinalar o símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, baixos salários e desproteção na gravidez e na maternidade. Uma data que em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo, à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e pela paz. Comemorar o 8 de março é comemorar uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País. Importa saudar e assinalar um dia que dá força à luta de todos os dias! Uma luta contra os obstáculos que permanecem e que impedem a igualdade no trabalho e na vida patentes na precariedade laboral, na desvalorização do trabalho das mulheres, das suas competências e carreiras. É urgente que a partilha real de responsabilidade entre homens e mulheres se

concretize, e as autarquias devem assumir um papel na procura de concretizar o que desde há 113 anos as mulheres exigem. Assim, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, reunida ao dia 29 de fevereiro de 2024, delibera: -----

- Saudar todas as mulheres, trabalhadoras da autarquia, delegadas e dirigentes sindicais e de coletividades, dirigentes de organizações, que vivem, estudam e trabalham em Vila Nova de Famalicão e que assim contribuem para o desenvolvimento e afirmação do concelho.-----

- Saudar as organizações representativas de mulheres, com particular destaque ao Movimento Democrático de Mulheres (MDM) pela realização da Manifestação Nacional de Mulheres a 23 de março em Lisboa. Um encontro para elevar o grito pela Paz e igualdade e dar início às comemorações dos 50 anos de abril”. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Apresentou um Voto de Solidariedade que é do seguinte teor:-----

“A COINDU, empresa multinacional instalada em Joane, Famalicão, tem vindo, ao longo dos três últimos anos, a apostar na digitalização e automação de processos industriais, fatores que contribuem para a melhoria da sua eficiência operacional, segundo declarações da própria empresa. Quando recebeu, em 2020, a visita do Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, a COINDU referiu que as introduções no processo de fabrico, asseguraram a fidelização dos seus principais clientes, sem os quais não seria possível manter a sua presença em Portugal. Lamentavelmente, volvidos cerca de dois anos após aquelas declarações, a COINDU adotou um plano de despedimentos coletivos, de aplicação gradual no tempo, visando uma diminuição dos seus cerca de 2200 trabalhadores, quer na unidade de Famalicão, quer na unidade, sita em Arcos de Valdevez, tratando estes trabalhadores, mulheres e homens, como descartáveis. Não menos grave, a partir de 16 de fevereiro e pelo período de seis meses, a COINDU decidiu,

através de recurso ao *Lay Off*, a suspensão de 400 trabalhadores da unidade de Joane, e de 100 na unidade de Arcos de Valdevez, facto pelo qual os trabalhadores verão reduzidos em cerca de um terço os seus já magros salários e, por esta via, multiplicadas dificuldades para poderem dar satisfação à sua vida de todos os dias. Neste sentido, a CDU propõe que esta Assembleia Municipal, realizada em 29 de fevereiro, aprove um voto de solidariedade com a luta de todos os trabalhadores da COINDU, e apela a que as entidades competentes possam intervir neste difícil processo, para que, rapidamente, estas centenas de trabalhadores vejam recuperados, integralmente, os seus salários”.-----

---**JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Presidente, não obstante reconhecer obviamente o exercício de direito por parte da bancada do partido Socialista, no entanto, dizer que com esta medida obviamente quem nos está a ouvir pela internet não sabe o que é que nós estamos a discutir e a votar, e o público que está aqui presente também não sabe, e os companheiros, as companheiras, os camaradas e as camaradas de todas as forças políticas aqui presentes não sabem, os nossos Presidentes de Junta independentes também não sabem mesmo. Eu sei os votos que vamos votar, mas os companheiros, as companheiras e todas as forças políticas à esquerda também não conheçam, os Presidentes de Junta independentes esses é que não sabem mesmo também o que se vai aqui passar, daí a razão de ser da leitura dos votos, era exatamente que se permitisse que todos soubéssemos o que estávamos a discutir e a votar. Senhor Deputado, eu não estou a dizer que é obrigado, não vou dizer isso porque sei que o Regimento não impõe isso, mas apelava na medida do possível que os votos fossem lidos por este motivo.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Vamos começar por aquilo que interessa, Voto de Pesar relativamente ao falecimento do Doutor Loureiro. Era um Homem ímpar,

deve ser lembrado pela figura ímpar por tudo o que fez, quer no tecido local de Vila Nova de Famalicão quer até no plano nacional, a sua partida deixou Famalicão mais pobre e, portanto, é este o motivo subjacente à apresentação do voto de pesar pelo partido Socialista.-----

- Voto de Protesto apresentado pelo partido Socialista:-----

“No presente, podemos verificar que, parte dos parques de estacionamento do nosso concelho, em particular, o Parque da Praça Mouzinho de Albuquerque, mais conhecido pelo antigo campo da feira, não está a ser utilizado pelos munícipes. Por decisão tomada pela maioria de direita que governa este Município, recentemente o estacionamento referido passou a ser pago, tomando-se como fundamento para tal alteração a previsão da redução do estacionamento de longa duração e a contribuição para a rotatividade destes lugares. Ora, este espaço, para além de satisfazer as necessidades de quem se dirigia ao centro urbano, por motivos pessoais, quer profissionais, satisfazia essencialmente o acesso ao Mercado Municipal. O Partido Socialista, na tentativa de prevenir e acautelar as necessidades dos Famalicense e num claro intuito de promover e incentivar o comércio local, apresentou uma proposta, em sede de reunião de câmara, para que a primeira hora de estacionamento fosse gratuita. Não obstante, essa proposta foi rejeitada pela coligação PSD/CDS-PP. Hoje, volvidos alguns meses e após a recusa desta maioria em acolher as propostas apresentadas pelo maior partido político da oposição, verificamos que os munícipes, por motu próprio, recusam-se a fazer uso deste estacionamento, numa demonstração clara que de não se reveem nestas políticas municipais de taxaço desmedida e claramente restritiva à qualidade de vida dos famalicense e à prosperidade económica do comércio local. Em razão do exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o presente Voto de Protesto, de forma a repudiar as

políticas municipais adotadas por este Executivo Camarário nesta matéria, bem como, de modo a repudiar a recusa deste Município em auscultar e acolher as propostas políticas apresentadas pela Oposição”.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Voto de solidariedade da CDU, COINDU, cada vez mais é preciso perceber que a tecnologia vai suprimir postos de trabalho e, portanto, isto não é tornar as pessoas descartáveis é o mundo a evoluir. Apesar disso, vamos votar favoravelmente este voto de solidariedade para com os trabalhadores da COINDU. -----

- Moção da CDU do dia internacional da Mulher. Nós lembramos à CDU que, caramba vocês ainda estão no século XIX ou pelo menos no século XX na opressão capitalista, e a opressão comunista das mulheres, estão esquecidos disto! O que se passa na Venezuela, o que se passa na União Soviética, o que se passa na China, não falam disto e porque é que falam do capitalismo, há algum mal contra o capitalismo? Se for selvagem claro, mas há algum mal contra o capitalismo, qual é a moral de falar? Nós vamos votar favoravelmente, mas deixamos aqui um recado, um pedido à CDU, que acorde que estamos no planeta terra no século XXI e há opção clara das mulheres em regimes comunistas e é uma vergonha tanto quanto a do regime capitalista, portanto, fica este reparo. ----

-Por último, esta moção, nem se percebe muito bem o que é isto da Junta de Ruivães e Novais. Eu tenho que fazer um repto, porque isto do Senhor Presidente da Junta que fala de injúrias, falsidades, falsas alegações, mas não descreve nem um facto. E vamos aos factos que estão no comunicado do PS, na Junta de Ruivães e Novais tentou-se que as abstenções fossem somadas, somar para levar e adulterar um resultado de votação, este é um facto do comunicado do PS que aqui mantemos. E eu, no esclarecimento disto, em vez de andar aqui com difamações, injúrias difamatórias e esta treta toda que num processo criminal dá

zero, isto não existe, injúrias, falsidades não existe, é factos e eu faço um repto ao Senhor Presidente de Junta, que venha esclarecer se é verdade ou não que foi tentado. E faço um repto ao Dr. Jorge Paulo Oliveira, para que esclareça perante os eleitores, se foi ou não contactado pela minha pessoa sobre o que nessa mesma noite, e eu predisponho e estivemos a falar ao telemóvel para que o senhor orientasse os seus companheiros do partido sobre a grave ilegalidade que iria ser cometida ali. Portanto, sobre falsidade eu remeto os esclarecimentos para o Deputado, Jorge Paulo Oliveira, que se assim entender aqui vem esclarecer isso. Outra acusação é a da conivência do Executivo com o que se passou lá, o Executivo não deu por ela que lhe faltaram milhares de euros, ou quando deu por ela já faltavam há muito, e nem sabe hoje ao certo, são declarações do próprio Presidente de Junta, nem sabe ao certo quanto é que foi suprimido e, portanto, estas duas acusações estão no comunicado e o PS serenamente volta a reafirmá-las, a tentativa de adulteração do resultado da votação na Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais e a cumplicidade política, ao menos absurdamente negligente do Executivo perante o que se passou naquela Freguesia.-----

---JOÃO CASTRO (CHEGA) – Podemos começar com esta Moção do Presidente de Junta da Freguesia de Ruivães e Novais. Nós temos muito conhecimento sobre o assunto, e gostaria de dizer que o Presidente de Junta, Duarte Veiga, envolvido sem culpa nenhuma obviamente num caso de desvio de dinheiro da Junta por parte de uma funcionária, e o Presidente de Junta soube dar as explicações necessárias e completamente esclarecedoras sobre este delicado assunto, mas ainda assim, não se livrou de provocações levadas a cabo pelo partido Socialista de Famalicão que em todos os momentos tenta obter ganhos políticos. Aproveito também esta oportunidade, muito rapidamente, para agradecer a cultura e o sentido democrático de todos os Presidentes de Junta,

porquanto como sabem o Chega de Famalicão não tem uma sede física e sempre que solicitamos salas para reuniões ou para outros eventos temos tido a recetividade e a compreensão dos Presidentes de Junta, por isso o meu agradecimento público a todos os Presidentes de Junta do nosso Município e vamos votar naturalmente a favor desta Moção. -----

- Relativamente ao Dia Internacional da Mulher, eu gostaria muito, nós Chega, gostaríamos muito de votar favoravelmente, mas o conteúdo desta Moção não nos deixa outra opção senão votar contra. Isto são conceitos, como dizia o Deputado Jorge Costa, de outros tempos, isto parece cada vez mais um partido jurássico de eleitorado residual e está a acontecer precisamente isso. -----

- Relativamente ao Voto de Solidariedade da CDU à COINDU, porque não temos conhecimento suficiente sobre a situação vamos optar pela abstenção. -----

- Relativamente ao Voto de Protesto do partido Socialista em relação ao estacionamento no Campo da Feira. Nós também temos tido o feedback de muitos comerciantes dali da zona circundante, e todos eles nos dizem que o facto do estacionamento ser pago os favorece, isto é um facto. Portanto, a tal dinâmica que se falava do estacionamento, todos eles nos dizem que com o facto do estacionamento ser pago, nomeadamente os restaurantes, que os favorece, portanto nós não compreendemos, até porque a própria Associação Comercial que é a entidade que melhor compreende as ansiedades e as vontades dos comerciantes, dizem que o facto do estacionamento ser dinâmico só contribui para os comerciantes e, portanto, vamos votar contra. -----

- E por fim, o Voto de Pesar do partido Socialista relativamente ao falecimento do Dr. Joaquim Loureiro, vamos naturalmente votar a favor. -----

---PRESIDENTE DE JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS – Quanto às palavras proferidas pelo senhor Deputado do partido

Socialista, vem aqui fazer o seu espetáculo e está tudo bem, está no seu direito. Agora dizer que nós tentamos adulterar a votação, o senhor esteve lá presente? O senhor tem a descaradeza de dizer isto publicamente, o senhor perguntou aos Membros da Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais eleitos pelo partido Socialista o que é que eles têm a dizer quanto ao comunicado do dia 9, o senhor perguntou-lhes? Você viu o documento que eles próprios corrigiram, redigiram, complementaram, e que depois não assinaram porque disseram assim, “não queremos problemas com a malta” tal e qual. E o senhor tem a lata de vir aqui dizer isto ao povo de Ruivães e Novais, o senhor não tem vergonha daquilo que diz, mais, quem é que assina estes comunicados? O partido socialista não tem mãos, há-de haver alguém, enquanto que não houver responsável o responsável é o Eduardo Oliveira, ele é que é responsável pela vossa tribo, agora ele não fala, não quis falar, foi chamado para vir publicamente acusar-me daquilo que acusou por escrito, ele não diz se foi ele que escreveu ou não, remete-se ao silêncio e isso tem um nome, é um energúmeno que se esconde atrás de um partido Político. Eu tenho a certeza absoluta que há muita gente aí no partido Socialista que têm vergonha daquilo que vocês estão a fazer ao povo de Famalicão que votou em vós e que apoiou o vosso partido, devia ter vergonham. Quanto ao caso da ex-funcionária, está entregue à Justiça, o que é da Justiça à justiça, o que é da Política é à Política, querem consultar os documentos vão à Junta de Freguesia e solicitem os documentos e consultem lá.-----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Vou começar pelo repto do Deputado Jorge Costa dirigido á minha pessoa e eu confirmo numa certa noite quando se discutia a proposta de desagregação da União de Freguesias de Ruivães e Novais, um telefonema do Jorge Costa que falamos nessa noite sobre o valor do sentido da abstenção se o mesmo contava ou não para o processo de desagregação. Quanto

ao demais dos factos que vêm constantes do comunicado do partido Socialista de resposta da Assembleia de Freguesia obviamente não tenho qualquer envolvimento. No entanto, devo acrescentar sobre esta matéria e permitam-me que digam o seguinte, o Grupo Municipal do PSD tem tido um particular cuidado nesta Assembleia de nunca se dirigir a críticas, muito menos suscitar incidentes com Presidentes de Junta de Freguesia. Mas isso já aconteceu do lado da bancada do partido Socialista, ao senhor Presidente da Junta de Fradelos, relativamente a um conjunto de investimentos, à senhora Presidente da Junta de Vilarinho das Cambas relativamente à desvalorização de afirmações produzidas também nesta Sede a sua pessoa, e relativamente à tentativa aliás ademais bem-sucedida de condicionamento de uma intervenção do senhor Presidente de Junta de Bairro, e também devo acrescentar que o partido Social-democrata, a sua Comissão Política Concelhia jamais em tempo algum, eu repito, a Comissão Política Concelhia do partido Social-democrata jamais em tempo algum se dirigiu ao funcionamento de qualquer Órgão de Freguesia, seja ao nível do executivo, seja ao nível deliberativo. -----

- Quanto ao Voto de Protesto do partido Socialista. Diz o partido Socialista que apresenta um voto de protesto de forma a repudiar as políticas municipais adotadas por este Executivo camarário nesta matéria estamos a referir ao estacionamento, quanto a isso, nenhuma objeção à legitimidade à apresentação de um voto desta natureza, sim obviamente, o partido Socialista tem direito a repudiar e a protestar pelas políticas seguidas pelo Município neste domínio. Mas, o voto vai mais longe e diz, “bem como, repudiar a recusa deste Município em auscultar as propostas do partido Socialista”. O que é falso, porque a proposta do partido Socialista foi submetida a agendamento da reunião ordinária do Executivo, foi discutida, foi rejeitada, mas foi auscultada tanto é que foi

discutida. E depois diz também, “repudiar a recusa deste Município em auscultar e acolher as propostas políticas apresentadas pela oposição”. Bem, por esse ritmo, vamos ter aqui votos de protesto por cada deliberação que o Executivo tome no exercício de um direito próprio na legitimidade conferida pelo voto popular sempre que a proposta rejeitada for do partido Socialista. Quanto à proposta do partido Socialista, eu também aqui vou secundar as palavras já proferidas pelo Deputado João Castro, quando disse que é efetivamente aqueles comerciantes entendem que esta medida de tarifação daquele Parque de Estacionamento é bem-vinda e é profícua para o seu negócio e para os seus estabelecimentos. Segunda nota relativamente a esta matéria, lembrar que há já um período de quinze minutos que está isento de qualquer taxaço e qualquer período para além deste, de facto, e na verdade, e objetivamente todos nós conhecemos, impede a rotatividade que desejámos que possa acontecer para o aumento da oferta de estacionamento, por essa razão obviamente que o PSD, por esta não por todas essas razões, obviamente que o PSD votará contra o Voto de Protesto do partido Socialista. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Deputado, eu agradeço a correção das suas palavras de admitir que de facto foi contactado pela trapalhada que estavam a tentar criar em Novais, mas lamento que não tenha esclarecido aos famalicenses se ligou ou não para as pessoas de Novais para evitarem aquele desfecho, não ligou e o seu partido também não, portanto, num passe de mágica houve uma mudança de atitude, quem lá estava viu e eu estava lá ninguém me contou, quem lá estava viu o que se tentou ali fazer. Senhor Presidente da Mesa, Vossa Excelência convive com epitáfios de energúmeno, não devia, este tipo de atitudes fica com quem as pratica, os famalicenses estão a ver e isto não é política, isto é ataque pessoal vil, soez, malcriado a todos os títulos e de uma falta de cidadania

inqualificável. Senhor Presidente de Junta, é lamentável que o senhor se dirija a um Vereador do Município com esses termos, é lamentável. -----

- Relativamente à proposta do PS, senhor Deputado Jorge Oliveira, Vossa Excelência diz que a proposta do PS foi rejeitada e depois foi acolhida, pois claro, acabou acolhida, o Presidente da Câmara e os seus Vereadores da vossa maioria assenhoraram-se de uma proposta inicial do PS, primeiro chumbaram-na para depois a reconhecer ao menos em parte. E isto, também não é democracia, porque isto é tentar enganar os famalicenses, primeiro dizer o PS não tem razão nenhuma chumbamos a proposta, pouco tempo à frente aprovam a proposta que tinham chumbado. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Senhor Deputado, Jorge Costa, antes de mais deixe-me dizer-lhe uma coisa, a Mesa tem todos os poderes, mas há alguns que infelizmente não tem. Primeiro, eu não compactuo, porque expressei e toda a gente ouviu aqui, todos os Deputados ouviram aqui, para o senhor Presidente de Junta ter cautela com as palavras, as pessoas ouviram. Segundo, eu não tenho hipótese, a Mesa só tem hipótese de reagir, eu não tenho hipótese de cortar a palavra ao senhor Deputado quando não sei o que é que ele vai dizer, portanto, quando ouvi alertei-o para esse facto, tanto mais que se alguém se sentir ofendido na sua honra há mecanismos, há procedimentos no Regimento para defesa da honra senhor Deputado. Portanto, se diz que eu compactuo, não compactuo e não compactuo no sentido em que alertei o senhor Presidente de Junta, e se alguém tivesse pedido a defesa da honra, obviamente que a Mesa iria consentir. -----

---JOÃO NASCIMENTO (CDS) – Apenas para expressar o sentido de voto do CDS relativamente aos votos apresentados. Começo pela Moção do senhor Presidente da União de Freguesias de Ruivães e Novais, lembrando que não vai

há muito tempo e terá sido aí que esta polémica terá começado, estivemos aqui reunidos em Assembleia Municipal a discutir a desagregação de Freguesias e penso que terá sido unânime a posição de todos os Grupos Municipais ouvir dizer aqui neste púlpito que ninguém iria desrespeitar a opinião dos membros da Assembleia de Freguesia. Ora bem, assim sendo e mantendo a coerência o CDS votará a favor desta Moção, sendo que há aqui a alínea c) que nos desperta alguma curiosidade, nomeadamente, o facto de se dizer que após a leitura do comunicado emitido pelo partido Socialista, os membros de todas as forças políticas e partidárias que compõem a Assembleia de Freguesia reuniram para averiguar o que levaria um partido político a emitir publicamente tais falsidades, injúrias e por aí fora. Ora bem, nós gostaríamos de saber, salvo erro e se estiver enganado peço que me corrijam, há três elementos do partido Socialista que estão na Assembleia de Freguesia, gostaríamos de saber qual é que foi a posição dos elementos do partido Socialista e se for a favor desta posição do senhor Presidente da Junta e da Junta de Freguesia, penso que é o sítio indicado estão aqui os representantes do partido Socialista, gostaria de saber se assim tendo sido se o partido Socialista mantém a confiança política nestes elementos, porque presumo que será pelo menos em nosso entendimento do interesse dos famalicenses. -----

- Relativamente àquilo que diz respeito ao Voto de Pesar apresentado pelo partido Socialista, pelo falecimento do Doutor Joaquim loureiro, naturalmente que votaremos a favor apresentando as condolências e associando-nos à dôr da família e apresentando as condolências ao Grupo Municipal e aos seus Vereadores do partido Socialista. -----

- Naquilo que diz respeito à Moção da CDU, relativamente ao Dia Internacional da Mulher, reconhecendo a luta por eventuais desigualdades naquilo que é o

papel da mulher na sociedade, não posso deixar de fazer aqui uma coisa quase inédita, que é reiterar praticamente na íntegra tudo aquilo que o senhor Deputado Jorge Costa disse e em nosso entendimento muito bem, com uma diferença, é que mantendo estes considerandos não poderíamos votar a favor este voto e, portanto, vamos abster-nos pelo respeito que temos pela Mulher e pela luta que vão travando. -----

- No que diz respeito ao Voto de Solidariedade para com os trabalhadores da COINDU vamos abster-nos, aliás, foi a posição que tivemos quando a CDU apresentou também o voto pelos trabalhadores da Schnellecke. -----

- Relativamente ao Voto de Protesto do partido Socialista sobre o estacionamento. Até tendo em conta aquilo que foi discutido aqui na última Assembleia, sabendo qual seria a posição do partido Socialista relativamente ao estacionamento no centro da Cidade enquanto estavam na Câmara Municipal, obviamente votaremos contra. -----

---JORGE COSTA (PS) – Senhor Presidente, ninguém pediu a honra porque não é um político pequenino que consegue ofender a honra seja de quem for, não é qualquer um que consegue ofender a honra do Eduardo Oliveira e, portanto, não há nada a defender porque há uma tentativa da ofensa da honra, mas a honra é muito maior que isso. Assim sendo, apenas para esclarecer que aqui foi esgrimido um comunicado não assinado, já por aqui se vê, houve uma tentativa, uma manigância de Duarte Veiga de que fosse assinado um documento que não foi assinado, e bom, bom, era dar tempo ao senhor Presidente Duarte Veiga para ele vir defender a honra que se sente ofendido. -----

---PRESIDENTE DE JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS – Para relembrar ali o senhor Deputado Jorge Costa que eu sou pequeninho, mas chego aonde quero, e para lhe dizer também para lembrar que o

senhor esteve aqui a umas Assembleias atrás e disse aqui à frente de toda a gente, assumiu que o senhor tem uma deficiência numa das extremidades do seu corpo, eu ponho em causa qual é a extremidade que tem essa deficiência, mas isso fica entre nós. Agora para responder aqui também ao senhor Deputado João Nascimento, existiu o seguinte, quando saiu o comunicado do partido Socialista, reuniu numa reunião informal todos os membros que compõe a Assembleia de Freguesia exceto um dos membros do partido Socialista, que informou os outros dois que lá estavam nessa reunião informal que não poderia estar por compromissos já pré agendados. Quando todos nós, Movimento Independente, dois Deputados do partido Socialista e um Deputado da CDU, apresentamos o comunicado todos eles ficaram de boca aberta, e ficou acordado fazermos um comunicado conjunto para desmentir, ficou acordado, há registos disto. Depois nós fizemos um comunicado que colocamos num Grupo de WhatsApp que criamos para o efeito, os Membros do partido Socialista de Ruivães e Novais corrigiram esse comunicado, retiraram o que queriam retirar, acrescentaram texto, suavizaram e mandaram novamente para o Grupo, toda a gente acordou que seria aquele comunicado a assinar no dia seguinte. Qual é o nosso espanto, que passado uma hora ou duas horas, os Membros do partido Socialista que tinham corrigido o documento foram ao Grupo do WhatsApp e escreveram afinal nós não vamos assinar. E ainda mais, uma outra pessoa (uma Senhora) Membro da Assembleia de Freguesia do partido Socialista ligou ao Presidente da Assembleia de Ruivães e Novais e disse-lhe, porque somos todos amigos, porque somos todos conhecidos, e disse-lhe, ó Pinto nós não vamos assinar porque não queremos problemas com a malta, documento que eles corrigiram, que eles ratificaram e retificaram, e depois vem falar de democracia, é preciso ter uma coragem! -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Sim, há de facto coisas que nos distinguem, eu falei de uma dimensão política pequenina não me referi, está gravado, eu disse que era um político pequenino e estou a falar da dimensão política e é disso que estamos a falar. Aqui volta à baila o meu problema físico, um ataque pessoal, mas quero-vos dizer aquilo que já disse a propósito do Eduardo Oliveira, ao PS, ao Jorge Costa não ofende quem quer ou quem lhe apetece, porque a essas ofensas o PS responde com trabalho, com empenho, com diálogo com as pessoas, com serenidade e com convicção, estamos nisto de cara bem levantada. -----

---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** – Apenas para deixar uma nota, uma vez que fiz uma pergunta e me foi respondida. Queria só dizer que no Grupo Municipal do CDS estamos completamente esclarecidos e manteremos o nosso sentido de voto, muito obrigado. -----

---**JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Felizmente estou há muitos anos nesta Assembleia nunca tive necessidade de defender a minha honra pessoal, também tenho tido sorte eventualmente de nunca nenhuma senhora Deputada ou senhor Deputado ter usado este instrumento na sequência de alguma intervenção minha, já usei a palavra para fazer a defesa da honra da minha bancada, mas a minha defesa da honra individualmente nunca o fiz, espero nunca o vir a fazer, talvez vá ter essa sorte mesmo de isso nunca acontecer. Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, queria apenas dar conta dos sentidos de voto do Grupo Municipal do PSD relativamente aos outros documentos em apreciação e votação que não tinha feito numa primeira intervenção. O Grupo Municipal vai-se abster na Moção da CDU sobre o dia Internacional da Mulher, exatamente pelos mesmos considerandos que já aqui foram produzidos quer pela bancada do partido Socialista, quer pela bancada do CHEGA. Vamos igualmente nos abster no voto de solidariedade para com os trabalhadores da COINDU da CDU, porque

senhora Deputada Tânia Silva, há aqui uma afirmação que não corresponde à verdade e é um bocado complicado votar favoravelmente algo que não corresponde à verdade. As informações que nós dispomos é que há um plano de despedimentos coletivos ou que poderá haver um plano de despedimentos coletivos nesta Empresa, mas não na unidade de Vila Nova de Famalicão. Na unidade de Famalicão, as nossas informações que dispomos senhora Deputada é que há contratos a termo não renovados e há cessações de contratos temporários, não há a figura do despedimento coletivo, é nesta convicção e com base nesta informação que faz com que o Grupo Municipal do PSD se vá abster. Quanto ao Voto de Pesar apresentado pelo partido Socialista, obviamente que terá o voto favorável do PSD, é sempre importante enaltecer aqui a figura do Dr. Joaquim Loureiro, já tive oportunidade de o fazer numa intervenção em sessão anterior, mas acho que vale a pena aqui frisar as qualidades deste Homem. Enquanto Pai, enquanto Advogado e enquanto Político. Quem o conheceu sabe que foi um Homem frontal, sabe que foi um Homem de causas, sabe que foi um Homem de valores, sabe que foi um Homem amante da liberdade e da democracia. -----

---POSTA Á VOTAÇÃO A MOÇÃO APRESENTADA PELO PRESIDENTE DE JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS RELATIVAMENTE AO COMUNICADO DO PARTIDO SOCIALISTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA. -----

---POSTA Á VOTAÇÃO A MOÇÃO APRESENTADA PELA CDU RELATIVAMENTE AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA. -----

---POSTO Á VOTAÇÃO O VOTO DE SOLIDARIEDADE APRESENTADO PELA CDU RELATIVAMENTE AOS TRABALHADORES DA COINDU, FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA.-----

---POSTO A VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO APRESENTADO PELO PS RELATIVAMENTE AOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DO CONCELHO, FOI O MESMO REJEITADO.-----

---POSTO A VOTAÇÃO O VOTO DE PESAR APRESENTADO PELO PARTIDO SOCIALISTA RELATIVAMENTE AO FALECIMENTO DO DOUTOR JOAQUIM LOUREIRO, FOI O MESMO APROVADO, POR UNANIMIDADE.-----

---Deu-se início ao minuto de silêncio pelo falecimento do Doutor Joaquim Loureiro. ---

-----ORDEM DO DIA-----

---PRIMEIRO PONTO – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D)-----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Dizer-vos só algumas informações que considero pertinentes desenvolvê-las nesta Assembleia, nomeadamente o balanço que tivemos, uma grande iniciativa que já é uma tradição no nosso Concelho o Carnaval. Foi uma iniciativa como é sabido que mudou um pouco o seu *layout* à semelhança do que foi efetuado no ano passado fruto da cidade renovada que temos, que nos permite desenvolver cada vez mais e melhores iniciativas, mas aproveitando a oportunidade acima de tudo para agradecer a todos os profissionais que estiveram envolvidos nesta iniciativa. Falo, desde logo, Forças de Segurança, que porventura e temos assistido digamos a manifestações sucessivas contra a tutela, o

Governo, mas que nesta iniciativa quiseram estar presentes e ajudar-nos a salvaguardar tudo aquilo que tem a ver com a segurança desta iniciativa, como é sabido, tem muitas dezenas de milhares de pessoas. Os Bombeiros obviamente também, um agradecimento muito especial pelo trabalho que desenvolveram. Os Profissionais de Saúde também aqui estiveram, portanto também um enorme obrigado a eles. Aos colaboradores da Câmara Municipal, como é sabido, que em número também são necessários por forma a que esta grande iniciativa como o caso com um balanço muitíssimo positivo o que faz acreditar que ela ainda pode ser maior que àquilo que é, portanto, fica aqui esta nota, sobretudo de agradecimento. Depois dizer-vos que mais um sonho que o território tinha, tem a ver com uma residência Universitária que na próxima semana irá iniciar a sua obra, o concurso público foi concretizado, a assinatura do respetivo contrato foi também concretizada e a obra irá iniciar-se na próxima semana e aproveito também esta oportunidade para vos convidar a todas e todos para assistirem no dia 15 a um ato mais formal de lançamento da primeira pedra, para quem quiser assistir a este momento que será muito importante para o futuro do nosso Concelho. Dizer-vos ainda que se realizou no nosso Concelho uma iniciativa muito importante que tem a ver com a Assembleia Geral do Eixo Atlântico. Foi organizada aqui em Famalicão no Centro de Estudos Camilianos, como é sabido a rede do Eixo Atlântico é composta por 41 Municípios de Portugal e de Espanha que aqui estiveram para debater assuntos, matérias diversas que foram muito proveitosas para nós e com certeza para todos, mas também por via dela a notoriedade e a projeção de Famalicão foi muito ampliada e projetada quer em Portugal quer em Espanha, já agora agradecer também ao senhor Presidente da Comissão Diretiva, que é o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, pelo facto de me ter convidado para fazer parte desta Comissão Diretiva do Eixo Atlântico, e vou aproveitar, obviamente, estas minhas funções no Eixo Atlântico por forma a divulgar e a dar notoriedade cada vez maior a Famalicão. Dizer-vos também em jeito de

informação porque também tem a ver com o Eixo Atlântico, que os Jogos do Eixo Atlântico serão desenvolvidos em Famalicão e em Braga também durante este ano, uma iniciativa com mais de 3.000 Atletas que irá ser organizada de forma partilhada com o Município de Famalicão e de Braga. Dizer também que estou a desenvolver para além de outros dois novos roteiros, o roteiro chamado EER que tem a ver com a Região Empreendedora Europeia 2024 que como sabem é Famalicão, portanto os rostos do empreendedorismo que durante este ano vamos fazer sobressair, vamos fazer notar porque obviamente são rostos que querem significar tudo aquilo que somos hoje e, portanto, irei continuar a desenvolver este roteiro, e não posso deixar de o dizer vem ao encontro dos números que temos do Instituto Nacional de Estatística que evidencia o quanto estamos bem, aliás ao contrário do País, porque em contraciclo nós conseguimos aumentar as exportações batendo um record histórico, diminuimos as importações e ultrapassar pela primeira vez os mil milhões de euros, mais exatamente, mil e quarenta e oito milhões de euros da balança comercial local, é a segunda maior de Portugal, ao contrário Portugal desceu as exportações e subiu as importações. No mais, dizer-vos que foi a reunião de Câmara um conjunto de apoios aos Bombeiros, lembrar aqui que é muito importante o quanto as nossas Corporações de Bombeiros precisam de ser apoiadas e que não as estão a ser por parte da Tutela, mas nós, a Câmara Municipal, aumentamos em 2022 e 2023 mais de 40% este aumento de apoio às Corporações de bombeiros. Para já é só. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Presidente, não foi preciso a defesa da honra, o direito à defesa da honra, mas o direito à indignação esse é sagrado e inalienável, o Vereador Eduardo Oliveira ausentou-se da sala, se reparou, incomodado, agravado com a forma que foi tratado, isto é levar a política ao grau da lama e os famalicenses estão a assistir o que esta velha maioria está a fazer no Órgão mais importante do Concelho de Vila Nova de Famalicão. Feito este reparo e feito a expressão deste direito à indignação,

Senhor Presidente da Câmara, eu queria perguntar-lhe uma coisa, a sua relação com os Municípes não anda bem, como é que nós percebemos isso, como é que o PS percebe isto, porque recorrentemente chegam a esta Assembleia abaixo-assinados, petições da sociedade civil, porque Vossa Excelência não consegue conversar com as pessoas, e as pessoas, não encontrando eco de espécie alguma, e não encontrando resposta de espécie alguma no Órgão Câmara Municipal, estão a recorrer. Há meses de atraso, mas nós teremos aqui oportunidade de apreciar essas posições da sociedade civil, dos famalicensenses, que protestam contra a Câmara. Vem a talho de foice Senhor Presidente, estou a falar especificamente da situação do Monte de Santa Catarina, e estou a falar da situação que infelizmente se está a passar em Avidos, dessas duas e podia falar de mais. Mas há uma situação que esta semana é proclamada e difundida, uma carta aberta do Dr. Cândido Oliveira, este homem é um administrativista ilustre, não alinhado com qualquer força partidária e dirige-lhe uma carta aberta a dizer, Senhor Presidente da Câmara, que é que o senhor fez em Gavião, destruiu a democracia participativa, pediu às pessoas e aos cidadãos que se pronunciassem sobre o uso a dar àquela área, e depois a Câmara fez tudo ao contrário, para enganar os famalicensenses que lá foram dar contributos no período de discussão pública, disse-lhes, fiquem sossegados que a Câmara vai ter isso em consideração, e depois faz uma pirueta e ignora completamente o contributo dos famalicensenses. Gostava e o PS precisa que o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo, primeiro, arrepie caminho nisto, segundo, dê as explicações públicas por que elas são devidas. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Senhor Deputado, para que todos em casa também percebam e aqui é importante ressaltar uma questão. Eu não sei os motivos que saiu o Senhor Vereador, Eduardo Oliveira, mas lembro e relembro de uma questão que é importante, a defesa da honra não se aplica somente aos senhores Deputados, a defesa da honra aplica-se aos

senhores Vereadores. A Mesa só pode usara as prerrogativas que a Lei e o Regimento lhe dão, se o senhor Deputado quisesse exercer a defesa e o contraditório e a defesa da honra a Mesa ter-lhe-ia dado essa possibilidade, não o fez porque não o quis, é preciso que fique claro. Senhor Deputado, eu só posso admitir ou permitir aquilo que é permitido regimentalmente, se tivessem pedido eu teria dado essa palavra obviamente, e relembro que esse período não conta para o tempo sequer. -----

TÂNIA SILVA (CDU) – Malgrado por não terem em consideração as preocupações das propostas da CDU aquando da decisão do Município de taxar o estacionamento automóvel cito no antigo Campo da Feira desde sempre gratuito. Impõe-se as razões acrescidas que comprovam a leviandade da medida tomada que desconsiderou interesses legítimos e atendíveis dos cidadãos, sobretudo de modo reforçadamente injusto para os comerciantes e trabalhadores das lojas comerciais que bordejam o atual parque dos ricos como já é conhecido no meio. Em abono da verdade, entendemos que essa designação elitista não se apropria de todo já que tem sido ridiculamente notória de procura dos parques taxados, e mais cedo do que tarde prevê-se, assistiremos ao levantamento do equipamento altamente sofisticado pela empresa que detém o contrato de concessão do espaço e à sua correspondente denúncia por justa causa. Na procura incessante de ser mais papista que o papa, o Município implantou um autêntico elefante branco neste espaço da Cidade de grande utilidade pública, gastando de modo irresponsável uma verdadeira fortuna da tesouraria do Município e dos Munícipes, facto que merece da parte da CDU a mais vivamente crítica e que nos impõe a apresentação de duas perguntas. -----

- Face a tal realidade, que medidas já tomou, ou está a pensar tomar, que decidam a devolução desse espaço da Cidade aos cidadãos, ou se pensa continuar a manter-se no *status quo* numa incompreensível fuga para a frente. Talvez não seja mero acaso, mas começa ser falado que o Município vai realizar obras de beneficiação no atual Campo

da Feira, face a isto, questionamos também, se estão a ser pensadas as medidas de estacionamento alternativas a que estas obras vão obrigar. E por fim uma última questão, depois de concluídas essas obras, vai o Parque da Feira continuar a oferecer estacionamento gratuito aos famalicenseis a exemplo do que este desde sempre tem assegurado, ou pensa o Município repetir a triste façanha de uma vez mais mexer com a carteira dos famalicenseis. Gostaria de questionar o Senhor Presidente relativamente às recentes notícias que ensombram o projeto do terminal rododiferroviário de mercadorias de Lousado, a CDU considera preocupantes tais desenvolvimentos, na medida em que estes podem mesmo inviabilizar o projeto. Referimo-nos naturalmente à análise ao solo, que assinalou a existência de concentrações de arsénio com teor elevadíssimo. Apesar de o parecer dado pela APA, emitido em 2021, ter sido, condicionadamente, favorável, nesse mesmo relatório também se destaca a necessidade de, na presença de metais pesados, deve efetuar-se a devida monitorização e imediata correção. Sendo esta uma infraestrutura estratégica para o concelho e para a região, que já deveria estar a funcionar ao serviço das populações, a CDU questiona: -----

1 – Como foi possível que este executivo deixasse esta situação chegar ao ponto de comprometer este importante projeto, sobretudo depois de o presidente da Medway colocar abertamente em causa a sua viabilidade, e por que não se antecipou a esta já previsível situação?-----

2 –Tendo em consideração a importância central do projeto em questão, que diligências está este executivo a desenvolver ou já tomou para solucionar esta importante questão? E por fim, já por diversas vezes que também questionei o Senhor Presidente, sobre este assunto não tendo por norma obtido resposta, ou na melhor das hipóteses, obtive apenas uma resposta vaga, o pouco que vamos conhecendo deste tema tem sido através da comunicação social e normalmente não passam de anúncios de intenções, mas o propósito desde a primeira hora esse é bem claro, alienar os terrenos do Estádio

Municipal. A primeira intenção foi ainda com o Arquiteto Armindo Costa, que pretendia construir uma nova cidade desportiva através de uma PPP (parceria publico privada) e alienar os terrenos do atual estádio. Entretanto as PPPs caíram em desgraça tal era o custo para o erário público que todas as PPPs significavam, e o projeto do Arquiteto Armindo Costa nunca avançou. Depois, a segunda intenção foi com Doutor Paulo Cunha, em 2019, mais comedido, pretendia apenas reabilitar o estádio existente e alienar parte dos terrenos (o campo de treinos, talvez), mas aí, nessa altura, com a ascensão do FC Famalicão à I Liga, já o estádio municipal e campos de treino estavam reservados para uso exclusivo da equipa de futebol profissional, nesta altura, o estádio de “municipal” tem pouco, é o estádio do FC Famalicão. Fez-se concurso internacional para avançar com a projeção do Doutor Paulo Cunha e o concurso ficou deserto. Ainda se falou em rever o caderno de encargos, mas veio a pandemia e mais esta intenção ficou por terra. Entretanto, o Doutor Mário Passos assume a presidência, e claro, tal como os antecessores, aparece com a nova intenção de construir um novo estádio, a solução para tal é no entanto a mais criativa. Em abril de 2023, o Senhor Presidente afirmava que o projeto custaria de 16 a 20 milhões de euros, e afirmou que sobre o custo, palavras suas “Sabemos que não será zero, porque isso seria magia”. Entretanto, magia, e em fevereiro de 2024 temos o anúncio, novo estádio a custo zero e concluído em 2027. Senhor Presidente, uma vez que o concurso ainda não foi lançado, uma vez que os contornos do projeto são ainda desconhecidos, vai ter habitação, sim, não? Que garantia tem o Senhor Presidente que vai ser a custo zero? Com quem este negócio tem sido cozinhado para este tipo de garantias? Há quem acredite na bondade dos investidores privados, afinal são apenas 46 mil metros quadrados, ou 44 depende da altura da intenção, de terreno público, em localização privilegiada, é bondade e generosidade dos investidores privados? Neste novo anuncio de intenções, fala-se de também um novo espaço multifuncional para uso do município, isto implica que nos

terrenos a alienar passamos a incluir o atual pavilhão municipal? Senhor Presidente, pode nos dar a garantia que não? Afinal, quantos metros são para construção, que tipo de construção, qual a área que vai ser intervencionada, quais os apoios indiretos do município, e, apenas para uso do FC Famalicão? Compreendemos a necessidade do FC Famalicão de um novo estádio, mas não podemos ser todos a suportar as necessidades de uma SAD, de uma empresa privada, e é disso que se trata também, é o estádio municipal, ou é o estádio do FC Famalicão SAD? Quanto custa este apoio aos munícipes famalicenses, e recorde que há muitas mais modalidades e atletas por todo o concelho que necessitam de um local para a prática desportiva. Esperamos que os contornos destes projetos sejam tornados públicos e podem contar com a nossa participação nesse debate, é na esfera pública que estes assuntos devem ser debatidos e não em almoços e eventos exclusivos com investidores privados benevolentes, daqueles que acreditam na mão invisível do mercado e outras credices. Podem contar com a CDU para o debate e concretização de uma solução para o estádio municipal, não contem com a CDU para alienar terrenos públicos e entrega-los à especulação privada, mesmo que seja com magia como disse o Senhor Presidente. Para quando os esclarecimentos devidos, Senhor Presidente?-----

---**ELISA COSTA (PS)** – Eu tenho duas questões ao Presidente, ambas são de interesse de todos nós, famalicenses que aqui vivemos todos os dias. Uma relaciona-se com o trânsito, a situação do trânsito em Vila Nova de Famalicão tem-se agravado, de forma quase, eu não diria desesperante, mas muito se aproxima. O caos na entrada norte-sul, este-oeste tornou-se muito maior, há diversos pontos críticos da Cidade conhecidos por todos que impedem a fluidez de trânsito, com estacionamento indevidos em cima de rotundas, com filas para usos comerciais que impedem a fluidez de estradas nacionais, etc. A circulação na zona escolar piorou imenso, longas filas de trânsito, paragens

abusivas para largar crianças, estacionamento duplos, uma ciclovia absolutamente inútil, que piorou imenso em lugar de facilitar a vida às pessoas, etc, etc. -----

- Senhor Presidente, o que é que está a ser feito? Qual é o plano da Câmara Municipal para o estado do trânsito em Vila Nova de Famalicão de maneira a mudar a vida às pessoas, que tanto sofrem no seu dia-a-dia. -----

- A segunda pergunta que eu queria fazer tem a ver com o Ambiente. Famalicão Eco Concelho, todos nós vemos as notícias nos jornais que dão bonitas fotografias, sabemos já de que é que padece Famalicão, muita propaganda e o seu contrário. Podemos dar exemplos banais, como por exemplo estas garrafas de água nesta casa, que já não se usam em lado nenhum e foram há muito tempo substituídas por água do consumo da rede pública e por jarras de água, ou podemos dar, por exemplo, o novo programa de faturação da Câmara Municipal de água que neste momento está impresso a cores, todas as pessoas sabem qual é o custo ambiental da impressão a cores. Não se percebe como é que um Concelho, Eco Concelho, manda fazer um programa de faturação quando as faturas saem todas a cores, quando saíam a preto e branco. As contaminações dos cursos de água são alarmantes, o edificado tomou conta de tudo, temos umas árvores por aqui e por ali, as árvores são deitadas abaixo, tudo devora a construção, a construção, os supermercados, as ruas. Sabemos, ainda há bocado a Senhora Deputada da CDU, trouxe aqui à colação o que se passou agora em Lousado, a grave contaminação por arsénio que está a colocar em causa um investimento importantíssimo para o Concelho. Eu poderia dar muitos outros exemplos, vou falar só de mais um, a recolha de monstros domésticos. Há anos implementado no nosso Concelho, funcionou sempre muito bem, com prazos que variavam entre quinze dias a um mês, neste momento e conforme podem ver, no portal da queixa, em diversos sítios, as esperas é superior a três meses. Cresceu o número de monstros abandonados, infelizmente o civismo nem sempre

impera por parte dos cidadãos. Gostaríamos de saber, o que de facto a Câmara pretende com a sua política ambiental. -----

---JOÃO CASTRO (CHEGA) – Eu também tenho aqui duas perguntas que me parecem pertinentes para o Senhor Presidente da Câmara. Este é um período particularmente sensível, em que os Portugueses são chamados a tomar grandes decisões, bem sabemos que as pessoas têm medo das mudanças, eu pessoalmente tenho medo que as coisas nunca mudem. Hoje mais do que nunca se justifica uma alteração estrutural nas políticas nacionais e na gestão autárquica. A cada dia que passa as pessoas vão ficando mais desiludidas com o rumo dos acontecimentos, se para muitos a banalização da corrupção é algo normal, para nós não o é. Se as atitudes de discriminação por parte do Poder Executivo são encaradas com normalidade, para nós não são. E ainda há pessoas que vão para as redes sociais com comentários juncosos e até brejeiros, só porque sentem o tapete a fugir debaixo dos pés, bem dizia Humberto Eco, as redes sociais deram voz aos imbecis. Independentemente do que vier a acontecer, os problemas estruturais vão continuar por muito tempo, resultado de políticas desastrosas que afetam o nosso País e o nosso Município em particular. Quando vejo os candidatos, alguns deles aqui presentes, em visitas frenéticas às empresas, associações e agrupamentos, prometendo tudo a todos e muitas vezes sem conhecimento da realidade dinâmica de uma empresa, ou de uma associação, ou do que quer que seja. Por exemplo, alguns empregadores, alguns empresários, tem-me relatado depois das vossas visitas, que nem sequer conheciam, não tinham a noção do que era uma Alta ou Baixa, imaginem uma medida proposta e aprovada pelo partido Socialista que tem causado prejuízos imensos nos empresários. E, portanto, tudo isto me parece neste momento de tal maneira um imbróglío que no dia 10 de março com certeza muita coisa vai mudar. Mas independentemente disso, eu queria perguntar ao Senhor Presidente de Câmara, porque também há muitas coisas em que convergimos e outras

em que divergimos. Por que razão, um evento da importância do Empreendedorismo foi realizado num espaço de diversão noturna, quando nós temos inúmeros espaços municipais e seria uma forma de os promover em que tal evento poderia ser realizado, essa é uma primeira pergunta. Depois, já foi há algum tempo, mas foi um assunto muito falado na sociedade famalicense, eu sou um homem de rua e a mim cabe-me como representante de alguns dos 2635 eleitores trazer este assunto aqui à colação. Outro assunto que eu queria referir e até estou estupefacto porque ninguém o trouxe aqui, esperava de Vossas Excelências mais cultura democrática, porquanto um partido legitimamente constituído em campanha eleitoral como todos os outros, perante um episódio em que fomos agredidos verbalmente pelos clientes do costume, aqueles que agridem Médicos e Enfermeiros no Hospital, aqueles que estão envolvidos na morte do jovem na Alameda Luís de Camões, e nada, nada, absolutamente nada foi dito por estes Grupos Municipais ditos defensores da democracia. Quanto à questão dos rateres e dos tiros, eu passo a explicar, a prudência e o bem senso impõe-se quando se aborda determinado assunto, exige-se que se tenha um conhecimento mínimo sobre o mesmo. Eu, ao contrário do Deputado Jorge Costa, tenho entre outros atributos um pé que é uma beleza, curvilíneo, e por isso em 1989 cumpri serviço militar em Santarém, em Cavalaria e fui instrutor de tiro, já agora o meu Comandante de Grupo foi o tenente Coronel Salgueiro Maia, e, portanto, eu sei distinguir o que são tiros e o que são rateres. Mas, mais importante do que esta questão de tiros e rateres, é a impunidade com que esta gente continua a atuar no nosso Município com a condescendência de todos, eles que recebem casas pagas, subsídios por todos e já agora, que não estão minimamente preocupados, por exemplo, em fazer a separação do lixo já que a Câmara gasta um dinheirão de tempos em tempos em limpar as Bétulas como Vossa Excelência sabe. Portanto, a minha pergunta é relativamente ao episódio da outra semana que é inadmissível num estado democrático, fazendo lembrar os tempos do PREC, e o vosso

silêncio e convivência diz muito do entendimento sobre a liberdade e democracia. Portanto, aquilo que eu quero perguntar Senhor Presidente, nós já vamos falar sobre as obras de requalificação da Esquadra, por que é que continua a haver famalicenses de primeira e famalicenses de segunda, uns estão sujeitos a tudo e outros continuam impunes na nossa sociedade. -----

---JOÃO NASCIMENTO (CDS) – Diz o povo que “entre marido e mulher não se mete a colher”, no entanto, porque entendo que é muito mais, ou devia ser, muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa no superior interesse do nosso Concelho e do nosso Município, e independentemente do quadrante político em que cada um de nós se insere, eu acho que é nossa obrigação, sem querer dar aqui qualquer lição de moral porque não tenho que dar lições de moral a ninguém, manter o patamar de exigência e de respeito que o voto dos famalicenses nos conferiu e no superior interesse do nosso Município e dos famalicenses, e, portanto, apelo na calma da minha juventude a que as Senhoras e Senhores Deputados possam arrefecer o sangue e esgrimir argumentos políticos em vez de argumentos pessoais, porque não é certamente isso que os famalicenses esperam de nós, nem esperavam quando nos confiaram o seu voto, de parte a parte. Posto isto, há algo que antes de fazer uma interpelação ao Senhor Presidente da Câmara no sentido de esclarecer aqui algumas dúvidas. Eu não posso deixar passar que é a intervenção do senhor Deputado Jorge Costa, relativamente à ausência do senhor Vereador Eduardo Oliveira. Eu acho que é absolutamente lamentável esta postura de vitimização do partido Socialista, principalmente porque devemos ser sérios e coerentes, e não tentar tirar aproveitamento político de situações e Vossa Excelência tem bastante experiência para o fazer e isso eu reconheço. Não devemos tirar aproveitamento político de situações principalmente quando tem a ver com situações de índole pessoal, eu não vi, por exemplo, o senhor Vereador Eduardo Oliveira a ausentar-se quando o Grupo Municipal do partido Socialista veio aqui dizer

que os senhores Deputados e Presidentes de Junta da maioria têm as mãos sujas, aliás, vi-o a sorrir, ele achou piada, aí não se ausentou o senhor Vereador. Não o vi ausentar-se, quando o senhor Deputado do partido Socialista veio aqui acusar uma agora ex-colega Deputada Municipal do PSD, conotando-a eventualmente situações alegadamente até criminosas no âmbito de um megaprocessos judicial. Não o vi ausentar-se, quando o partido Socialista e o seu Grupo Municipal condicionou manifestamente o uso da palavra por parte de um Presidente de Junta. E, portanto, ficou provado que a ausência do senhor Vereador Eduardo Oliveira se deve de uma tentativa de aproveitamento político e não a uma objeção àquilo que entende ser a sua honra, até porque como disse o senhor Presidente da Assembleia em Exercício poderia ter usado da palavra para defesa da honra e não o fez, portanto, os famalicenses lá em casa estarão esclarecidos relativamente a esta ausência.-----

- No que diz respeito às Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, eu só queria fazer aqui uma referência a algo que consta nas Informações do Senhor Presidente e que não foi falado, eu gostava que nos desse e dessa a esta Assembleia algumas luzes sobre o andamento deste tema, nomeadamente, naquilo que diz respeito à Vereação na interculturalidade e integração. É uma Vereação que procura promover a melhoria das condições de vida dos imigrantes em Vila Nova de Famalicão, procura proporcionar a sua integração com dignidade procurando a igualdade de direitos e oportunidades. E eu devo frisar esta medida porque a imigração é um tema muito atual, e se as Senhoras e senhores Deputados tiveram oportunidade de ler aquilo que tem nas Informações do Senhor Presidente da Câmara e da Câmara Municipal sobre este tema, perceberam que isto sim, é ter cuidado com o próximo, isto é ter cuidado com os imigrantes, isto é ter cuidado com os refugiados, isto é aliar o rigor na entrada à humanidade na integração, isto que a Câmara Municipal faz. É com estes programas, com estes atos, que se desmonta uma propaganda falaciosa de uma Esquerda

desesperada pela caça ao voto e é próprio deste tema, mas para quem vale tudo, e para nós não vale tudo, e tentam passar a direita como o bicho papão da imigração e dos imigrantes. Se verificarem a página 61 das Informações vêem que em relação à diversidade cultural, Interculturalidade e integração foi criado um centro local de apoio à integração de migrantes, há um gabinete de apoio ao migrante, há sobretudo na página seguinte, podem ver, um apoio aos cidadãos Ucrânicos, alvissaras à Câmara Municipal por não ter esquecido este assunto, por uma guerra que continua na Ucrânia que parece interminável e à qual tanta gente já nem presta atenção porque já passou tanto tempo começa a desligar-se, parece que já acabou, não acabou e o Município não esquece estes cidadãos, os que já residiam cá antes da invasão da Rússia e os que vieram para cá depois da invasão. Famalicão é um exemplo e um ótimo exemplo sobre como tratar os imigrantes, e quem tiver dúvidas basta que reúna com as Associações de Imigrantes e que lhes pergunte como é que a Câmara Municipal os trata e eles vão responder e não vai sobrar margem para dúvidas. Todos perceberão, se é que ainda não o sabem, o quão justamente, o quão bem este Município de direita os trata, esse trabalho deve-se sobretudo ao Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Mário Passos e a Senhora Vereadora do Pelouro, Dr.^a Sofia Fernandes, e por isso, parabéns pelo trabalho desenvolvido, e gostaríamos de saber como é que está a correr os trabalhos neste Gabinete. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Vou responder aqui à Deputada Tânia Silva, sobre estacionamento gratuito em Vila Nova de Famalicão. Eu hoje fui almoçar a um restaurante da Cidade e custou-me o estacionamento 80 cêntimos, tive aonde estacionar no Centro da Cidade, se ele fosse gratuito eu tinha de estacionar no Campo da Feira mais desviado. Não sei qual é a dúvida de ter um estacionamento pago no Centro da Cidade, quando nós todos temos acesso e com 80 cêntimos fui almoçar e tive o carro perto do Centro da Cidade, isto não acontece em concelho nenhum vizinho, os estacionamentos em concelhos

vizinhos são todos pagos, não sei qual é o problema aqui de Famalicão. O senhor Deputado do partido Socialista falava aqui num estacionamento de Silo-auto no Concelho de Famalicão no Centro da Cidade, se houvesse um Silo-auto no Centro da Cidade, certamente não ia ser gratuito, ia ser pago, não sei qual é a dúvida de ter um estacionamento gratuito no Centro da Cidade quando os comerciantes do Centro da Cidade dizem que foi uma excelente ideia, um excelente trabalho da Câmara Municipal ter os estacionamentos gratuitos. -----

- Dr. Jorge Costa, a respeito do senhor Vereador Eduardo Oliveira ter-se ausentado da sala, os senhores fizeram muito pior numa intervenção aqui numa Assembleia atrás, aqui há dois, três meses atrás, quando eu estava a intervir e parte dos Deputados do partido Socialista saíram da sala para fora enquanto eu estava a intervir. O senhor Vereador Eduardo Oliveira não tem assento nesta Assembleia, mas não tem que estar aqui, está aqui se quiser, ele foi embora por qualquer motivo que não teve a ver com a intervenção, mas os senhores do partido Socialista têm que cá estar para votar, ou senão têm que ser substituídos é uma coisa muito diferente. Os senhores ausentaram-se da sala quando eu estava a intervir, não sei qual é a dúvida agora do senhor Vereador Eduardo Oliveira ter saído, saiu, olhe porque lhe apeteceu. Sabe o que é que eu lhes digo com isto senhores deputados do Partido Socialista, vocês querem sol na eira e chuva no nabal, está a perceber! -----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS)** – Relativamente à zona norte da Cidade, só lembrar porque já passou bastante tempo e porventura esqueceu, há memórias melhores e há memórias piores. Foram desenvolvidos três períodos de discussão pública e uma sessão de esclarecimento, ficou tudo bem debatido, bem refletido, da nossa parte bem analisada e depois, obviamente que é uma nossa característica, nós concretizamos. Portanto, depois há pessoas, obviamente, que não nos conseguem acompanhar e querem sempre recuar e dar passos atrás. Mas os nossos

passos são firmes e são sempre virados para a frente, rumo ao futuro desenvolvimento de Famalicão e assim, continuará a ser. Portanto, é um assunto se é assunto que foi trazido várias vezes para a discussão pública foi este, e é exatamente este que uma ou duas pessoas criticam. -----

- Relativamente ao estacionamento, dizer, que não disse há pouco mas faço agora referência, que também estou a fazer um roteiro pelo comércio, portanto não mando ninguém fazer, eu próprio lá vou na primeira pessoa como é aliás uma característica minha. E, portanto, o que me dizem, que obviamente à semelhança das cidades médias/grandes do Mundo, não é só de Portugal é do mundo, obviamente que os centros da Cidade têm que ser taxados para que haja rotatividade no estacionamento para quem nos visita possa ter lugar, porque senão se assim não for aqui não vêm. Vejam Braga, vejam Guimarães, vejam o Porto para não falar de outras mais distantes, obviamente que aquele parque, ou aqueles dois parques cuja soma são cerca de 150 lugares, não estão porventura completos a 100% por uma razão muito simples, há muito estacionamento gratuito à volta da Cidade, são cerca, lembro, de 1500 lugares. Há outra Cidade como esta? Não! E lembro também que o Parque no centro da Cidade D^a Maria II está quase há 25 anos a ser taxado e esse sim, está quase sempre cheio, como também estão cheios os locais do estacionamento de rua como também é sabido. Portanto, aqui quem vem à Cidade, quem vem ajudar aos comerciantes comprando bens e serviços na Cidade obviamente que vai ajudar e muito o comércio local. -----

- A questão da Medway, é um assunto e obviamente muito importante, um investimento enorme, um projeto âncora para Famalicão e para o País, aguardamos obviamente com expectativa o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente a quem compete emitir tal parecer. E eu daqui espero duas coisas, um que seja um parecer positivo que é aquilo que eu gostaria muito como é óbvio, com certeza todos nós para que o projeto possa desde logo continuar, por outro lado se for negativo, que o Estado Português proceda à

limpeza do terreno como é óbvio como tem que ser, espero, portanto, uma das duas coisas. -----

- Quanto ao Estádio, só dizer que o Pavilhão Municipal não está obviamente integrado nos tais 46 000 m² de que falei quando apresentei o modelo para o Estádio.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – O Senhor Presidente da Câmara não pode responder porque abusiva e reiteradamente, gasta o tempo destinado às respostas a replicar a Informação que é escrita, portanto *sibi imputet* a culpa é dele, e nós vamos perguntar na mesma Senhor Presidente. Bom, no momento, Senhor Presidente da Câmara, em que estamos a assistir à bola ERC - Executivo, liderado por Mário Passos fez zero, era importante que o senhor esclarecesse os famalicensees porque é que a ERC lhe retirou razão em dois processos seguidos. O senhor continua a pontuar no acessório e não esclarecer os famalicensees se foi ou não foi a Lisboa, se o conteúdo da notícia corresponde ou não à realidade a ERC disse que sim e que era de interesse público o noticiado, eu não falo do seu problema com o Notícias de Famalicão, porque isso haverá para aí queixas crime, portanto serão seguramente arquivadas, mas já falo sobre a ERC que é assunto resolvido. Os famalicensees gostariam de ouvir o senhor Presidente sobre isso e, portanto, fica aqui o repto, não precisa de ser nesta Assembleia, quando assim entender esclareça os famalicensees. -----

- Nós vimos aqui o senhor Deputado do Chega a vir aqui dar rateres, incomodado com o que se passou, mas senhor Deputado, sobre essa questão se eram tiros ou eram rateres, se quer esclarecimentos vai à PSP, porque o comunicado não é de ninguém desta Assembleia. -----

- Ainda sobre o senhor Vereador Eduardo Oliveira, ele foi maltratado nesta Assembleia e essa é a razão de se ter ausentado, está resolvido e está esclarecido.-----

- Bom, quanto àquela questão das mãos sujas, sim, mãos sujas de seiva dos sobreiros abatidos no Monte de Santa Catarina, é disso que falamos e mantemos, esta discussão

há-de fazer-se por força de um pedido de agendamento da Famalicão em Transição, e voltaremos, eu voltarei a dizer nesta Câmara que esta maioria tem as mãos sujas da seiva dos sobreiros, são coisas que se dizem e que se mantêm, porque é verdade. Da colega e estaremos a falar da Dr.^a Dourado seguramente, era ou não uma situação de incompatibilidade, e se não era porque é que ela abandonou esta Assembleia, o PS tinha ou não tinha razão, e esta hem! A palavra ao Presidente da Junta se era regulamentar a queixa que seja endereçada à Mesa, que lha desse, eu perguntei qual era o assunto da Junta de Freguesia apenas fiz uma interpelação à Mesa e no nosso entender era legítima.

– Senhor Presidente da Câmara, por último, está a fazer um roteiro no comércio, mas deve ser um roteiro seletivo, Vossa Excelência só vai visitar quem lhe interessa, quem está conivente com esta maioria, porque quem ouve outras pessoas, os comerciantes, os utentes do Centro de Famalicão, têm uma opinião completamente diferente da do senhor Presidente. -----

---SEGUNDO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPLEMENTAÇÃO DE CIRCUITOS ESPECÍFICOS PARA A RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS (RESÍDUOS ORGÂNICOS OU BIODEGRADÁVEIS) E CONSEQUENTE MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO – SERVIÇOS COMPLEMENTARES, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURINUAL NO MONTANTE GLOBAL ESTIMADO DE 540.598,26 EUR., ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. ---

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Trata-se de uma adenda ao contrato, por forma a que se possam recolher os bioresíduos que é muito importante. já agora faço um apelo, para que todos os meus concidadãos comecem a proceder à separação dos bioresíduos, são muito importantes não só porque desta forma

vamos conseguir melhores tarifas no futuro, mas também do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, obviamente que é um contributo enorme que por esta via nós também podemos dar. -----

---JORGE COSTA (PS) – Senhor Presidente da Câmara, Vossa Excelência brinda-nos sempre com o que é acessório e o âmago da questão, aquilo que interessa aos famalicenses fica por esclarecer. Nesta matéria dos esclarecimentos aos famalicenses tem sido assim a tarefa de Vossa Excelência. O que é que nós esperávamos saber depois disto, primeiro, o que é que justifica que a Câmara Municipal ate, desate, faça contratos, revogue os contratos rerepresentados. Qual é o fundamento para este vai e vem de contratos, ficou por esclarecer, Vossa Excelência tem tempo, depois se tiver a amabilidade esclareça os famalicenses. Segundo aspeto, qual é o conceito que este Município tem da área urbana, nós sabemos que temos um contínuo de Fradelos a Joane, ou de Joane a Gondifelos, ou de Ribeirão a Arnoso temos um contínuo urbano, onde está sedeada pelos mapas que Vossa Excelência aqui apresenta. O setor doméstico, pelo que se vê aqui o setor doméstico é só no centro da Cidade, e as Vilas, e as Freguesias? Há dias estava a consultar o Facebook de Vossa Excelência que eu também sou seguidor e vi lá um comentário de alguém a dizer, o senhor Presidente não quer saber das Freguesias, só quer saber da Cidade. Ora cá está, parece-me um tema que Vossa Excelência ignora completamente o urbano do remanescente do Concelho, ao menos a avaliar pelo anexo 1 tem aqui o mapa do setor doméstico, era importante ouvi-lo sobre isto. Mais importante que o ouvi-lo do que incluir nas rotas de recolha do lixo, era saber o que se está a passar e Vossa Excelência sobre isso disse zero. Em 1 de janeiro de 2024 os 308 Municípios tinham de ter resposta e Famalicão também por força das diretivas comunitárias, entretanto, os resíduos devem ser depositados em sacos diferentes, estes resíduos devem-se destinar à produção de biogás através de compostagem, o que é que está a ser feito nesse sentido, ou alega-se que pões tudo

dentro do mesmo camião, vai tudo a monte e misturam-se, vende-se a propaganda de que estamos a recolher os bioresíduos de formas segregada, pomos as pessoas a separar e no fim junta-se tudo. Vossa Excelência não acha que devia ter dito aos famalicenses aproveitando esta oportunidade, o que de facto a Câmara está ou não a fazer, isto é, os restos que as pessoas vão segregar dos lixos os compostos urbanos vão ou não fazer biogás, vão, e não acha importante ter esclarecido isto nesta Assembleia. Assim sendo, o que é de concreto e de novo está a ser feito no cumprimento desta diretiva? Eu para já aguardava esclarecimento do Senhor Presidente e depois voltaria a usar da palavra. -----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Só para enaltecer aquilo que ouvimos da parte do senhor Vereador (não ficou gravado, falou do lugar e não há registo). Somos dos poucos Concelhos em Portugal que recolhe já com esta magnitude os bioresíduos, por outro lado eles são entregues na Resinorte por força de um contrato existente que já tem dezenas de anos, também não vou dizer quem é que o assinou, que nos obriga a fazer tal como o contrato nos manda que é depositar na Resinorte, e depois a Resinorte obviamente faça o devido tratamento destes mesmos bioresíduos, quer seja para a produção de biogás, quer seja para a compostagem. -----

--JORGE COSTA (PS) – Não adianta nada a indisposição porque os assuntos dos famalicenses são para discutir, não vale a pena. Continuo sem saber, os famalicenses sem saberem se puserem o saco num azul, cinza ou preto o lixo genérico e por exemplo o saco verde para os bioresíduos... (continua o diálogo entre o Vereador do Ambiente, Hélder Pereira e o Deputado Jorge Costa, não é possível transcrever), o Deputado termina a sua intervenção. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Senhor Vereador, como sabem, o senhor Presidente de Câmara se for caso disso pode dar autorização ao Senhor Vereador para responder, agora não vamos entrar em diálogo.

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Já ouvimos aqui isto, eu tenho ideia que as Sessões da Assembleia Municipal não são porventura para darmos aulas sobre esta matéria ou sobre aquela, se assim for, obviamente que também estamos disponíveis para o efeito. Mas, portanto, foi dito e eu vou aqui apenas reiterar aquilo que o Senhor Vereador disse, nós vamos enviar para quem quiser receber tudo aquilo que tem a ver com esta matéria dos bioresíduos, para que quando cá venham obviamente tenham estudado de alguma maneira as matérias. -----

--JORGE COSTA (PS) – Ora bem, Senhor Presidente, então diz Vossa Excelência, esclarecer porque é que os famalicenses devem tratar de forma segregada os lixos, o que é que acontece a seguir, qual é o destino efetivo que lhes é dado, é dar aulas aos famalicenses, é isso, porque eu estou aqui em nome dos famalicenses a perguntar-lhe o que é que acontece, o que é que a Câmara, o que é que este Executivo faz aos lixos e, portanto, sensibilização de acordo com Vossas Excelências não passa por esclarecimento, e eu já agora solicito, já sei que Vossa Excelência se intitula Professor Mário Passos, portanto, solicito ao Professor Mário Passos que mande a este município e a este Deputado Municipal um relatório completo sobre o uso e tratamento, que me vai parecer é nenhum, mas eu irei abordar este assunto outra vez na Assembleia Municipal. Em razão de tudo isto, vamo-nos abster -----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Ao contrário do que possa alguns percecionar este não é um debate novo, nós iniciamos este debate exatamente no dia 8 de janeiro do corrente ano, quando aqui discutimos a revogação da deliberação da Câmara Municipal no sentido de aumentar a recolha dos resíduos sólidos urbanos indiferenciados. Curiosamente nessa altura, à conclusão ou ao posicionamento expresso aqui pela Bancada do Grupo Municipal do PSD, o partido Socialista mostrou-se muito céptico e até foi dizendo, os senhores acreditam mesmo que a Câmara Municipal vai trazer rapidamente a solução que conduziu a esta revogação. Pois cá está a solução que faz, ou

que conduziu a esta revogação, como vê senhor Deputado na primeira oportunidade. E do que é que estamos nós a falar e retomando a discussão que tivemos no dia 8 de janeiro. Como sabem a Câmara Municipal tinha um circuito de recolha de resíduos indiferenciados, mas, por determinação de uma diretiva Comunitária tinha de aplicar e materializar também uma recolha de lixo orgânico. Aliás, a diretiva Comunitária apontava que essa implementação tinha que ocorrer necessariamente até 31 de dezembro de 2023. Pois muito bem, a Câmara Municipal implementou esse serviço em junho de 2023, seis meses antes do término do prazo conferido pela dita, diretiva Comunitária. E em que modelo funcionava essa recolha de resíduos orgânicos, exatamente através daquilo que foi chamado Projeto Piloto de recolha de lixo orgânico que abarcava sensivelmente 1250 habitações e que estava a recolher semanalmente uma tonelada, duas toneladas de lixo orgânico. Pois muito bem, nós passamos a ter no nosso Município duas recolhas na mesma empresa, uma para recolha de indiferenciados e uma para recolha de lixo orgânico, o tratamento de uns e de outros não é indiferente, nem do ponto de vista ambiental, nem do ponto de vista financeiro, obviamente que do ponto de vista ambiental, é absolutamente crucial e imperioso reduzir o depósito em aterro, ou os resíduos em aterro sanitário, e é imperioso aumentar ou valorizar os resíduos que nós recolhemos. Também do ponto de vista financeiro, aliás nós tivemos oportunidade de esclarecer esse pormenor pelo depósito de resíduos indiferenciados, a Câmara Municipal paga e não paga pouco, já pela entrega de resíduos orgânicos não paga nada. Como devem imaginar, quanto mais lixo orgânico recolhermos e menos indiferenciados recolhermos, portanto, temos um ganho ambiental e temos um ganho financeiro. A determinada altura percebeu-se que nós tínhamos que harmonizar estas duas linhas, como eu referi estavam a ser operadas pela mesma empresa e era importante encontrar uma solução que consensualizasse estas duas recolhas. É exatamente esta proposta que aqui está, daí falar-se de um aditamento, ou implementação de circuitos específicos para

a recolha seletiva de bioresíduos e consequente modificação do contrato e prestação de serviços para a recolha de resíduos sólidos, ou seja, o que nós estamos a fazer é formalizar uma adenda ao contrato inicial e diferenciado para a recolha harmonizada dos dois circuitos neste caso para o lixo orgânico. O que eu queria aqui sobretudo destacar, é a circunstância da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ter implementado o início deste sistema 6 meses antes do prazo limite da diretiva comunitária, algo que não ocorreu na esmagadora maioria dos Municípios Portugueses e ter num curto espaço de tempo, foram poucas semanas a seguir à nossa deliberação de 8 de janeiro, apresentado em reunião do Executivo, aprovado e submetido agora à Assembleia Municipal. -----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Para acrescentar relativamente àquilo que disse há pouco, que também tivemos uma poupança estimada de 120 mil euros ano. -----

---PRESIDENTE DE JUNTA DA FREGUESIA DO LOURO – Venho cá só questionar o Senhor Presidente da Câmara, se a quantidade de lixo orgânico é gerada no cemitério do Louro, se está a ser misturado ou se está a ser separado na recolha.-----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Sim, vai ser recolhido por via deste circuito.-----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPLEMENTAÇÃO DE CIRCUITOS ESPECÍFICOS PARA A RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS (RESÍDUOS ORGÂNICOS OU BIODEGRADÁVEIS) E CONSEQUENTE MODIFICAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO – SERVIÇOS COMPLEMENTARES, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURINUAL NO MONTANTE GLOBAL ESTIMADO DE 540.598,26 EUR., ACRESCIDO DE IVA À

TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DO CHEGA, DA CDU, DOS PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E A ABSTENÇÃO DO PS, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

---TERCEIRO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCURSO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO DA ESQUADRA DA PSP DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM UM PREÇO BASE DE 1.561.528,72 EUROS (UM MILHÃO QUINHENTOS E SESENTA E UM MIL QUINHENTOS E VINTE E OITO EUROS E SETENTA E DOIS CÊNTIMOS) AO QUAL ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, NOS TERMOS DO ARTIGO 36.º DO CCP. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

-----PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Só para realçar que tratar-se-á de uma obra muito importante para a Polícia de Segurança Pública em Famalicão, como é sabido tem uma Esquadra num estado lastimável, dizer-vos ainda que a GNR de Famalicão ainda está pior do que a Esquadra da PSP, mas no que concerne a esta questão em particular, obviamente que houve a total disponibilidade para que nós à semelhança do que estamos a fazer noutras áreas de intervenção que são cada vez mais como é sabido que a Câmara Municipal tem, aqui apesar de não ser uma competência da Câmara Municipal nós nos disponibilizamos ao Governo por forma a que nós o substituíssemos e fizéssemos nós a obra. portanto, é isso que vai suceder, o concurso já está em andamento e está quase concluído para que tão breve quanto possível no que às Forças de Segurança diz respeito também tenham excelentes condições de trabalho e com isso, obviamente esperamos que estejam mais motivados. --

---**JOÃO CASTRO (CHEGA)** – O partido do Chega de Vila Nova de Famalicão desde há muito que vem reclamando a recuperação, remodelação, quer na Esquadra da PSP, quer no Quartel da GNR como referiu o senhor Presidente de Câmara. A Esquadra da PSP inaugurada em maio de 1992, portanto há 32 anos, desde que saiu daquelas instalações precárias no início da Rua Direita onde agora está a Casa da Música, para quem se lembra e é originário de Famalicão nunca mais, repito, nunca mais teve uma intervenção digna de registo que assegurasse um trabalho minimamente digno por parte das nossas Forças Policiais. O povo dirá, mais vale tarde que nunca, nós somos mais como o São Tomé, ver para crer, dado que este processo se tem arrastado indefinidamente ao longo do tempo. É do senso comum que os edifícios, tal como o automóvel ou qualquer outro equipamento, para se manter utilizável em condições razoáveis precisa de manutenção periódica, e aqui reside o busílis da questão, os sucessivos governos têm sistematicamente ostracizado as Forças Policiais, exemplo mais recente disso é o subsídio de risco atribuído unicamente à Polícia Judiciária e são estas políticas de desprezo pelas Forças de Segurança que temos obrigação de combater e denunciar. A PSP apesar de todos os constrangimentos tem conseguido granjear o respeito e a admiração dos portugueses pelo trabalho feito em prol da manutenção da paz pública, dos valores e das regras do regime democrático. No entanto, parece que não tem sido o suficiente aos olhos do Poder Central, especialmente no que diz respeito aos Governos Socialistas, que têm criado regras perfeitamente descabidas no sentido de retirar autoridade e prestígio às Forças de Segurança, especialmente aos homens e mulheres da PSP, esta demora de mais de 30 anos em requalificar a nossa Esquadra diz da importância que os vossos governantes que atribuem à Polícia. De igual forma, caros famalicenses, cumpre-nos atribuir alguma censura ao Município, a esta maioria que governa há 22 anos, mesmo sabendo que não são competências exigia-se mais intensidade em pedir, em exigir obras na PSP e não ter tido força e capacidade

suficiente para a tal exigência tal como acontece no deplorável quartel da GNR, obras que se fossem realizadas há uns tempos atrás, talvez tudo teria ficado muito mais em conta, meus caros o que são 1 milhão e meio de euros, vejam, a Caixa Geral de Depósitos, o Banco Público em 2019 pagou a dois Diretores Executivos uma indemnização de 1,7 milhões de euros e depois temos aquela história que todos sabemos, de meio milhão de euros à Alexandra Reis, ou seja, tudo somado já dava para a Esquadra da PSP e para o Quartel da GNR, resumindo o Estado é despesista só para aquilo que quer, é preciso cortar com este Estado gorduroso e atender às verdadeiras necessidades, lutaremos até ao fim e por isso, vamos votar favoravelmente esta proposta.-----

---LUÍS MIRANDA (PS) – Bom, de uma forma mais telegráfica e menos populista e demagógica do que o Deputado Municipal que me antecedeu. Dizer que o PS naturalmente, à semelhança daquilo que foi a posição assumida em sede de reunião do Executivo, votará favoravelmente e aliás, é de valorizar e de enaltecer esta gestão pública, esta gestão política partilhada entre aqui que é o Poder Central e o Poder Local, consagrando-se assim aquilo que é uma das grandes bandeiras de várias forças políticas partidárias aqui presentes que é a descentralização, e sobretudo uma melhor gestão pública dos recursos e satisfação das necessidades coletivas em particular dos famalicenses. Ademais para terminar Senhor Presidente, deixar também um desafio e um apelo, que mais ações como esta que o Município aqui adotou se repitam e se concretizem no nosso Concelho. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCURSO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO DA ESQUADRA DA PSP DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, E ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM UM PREÇO BASE DE 1.561.528,72 EUROS (UM MILHÃO QUINHENTOS E SESSENTA E UM MIL QUINHENTOS E VINTE E OITO EUROS E SETENTA

E DOIS CÊNTIMOS) AO QUAL ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, NOS TERMOS DO ARTIGO 36.º DO CCP. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE. APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

---QUARTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS É DE 23.973,34 EUROS (VINTE E TRÊS MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRÊS EUROS E TRINTA E QUATRO CÊNTIMOS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---JORGE COSTA (PS) – Excelentíssimo Senhor Presidente, o PS vai votar a favor esta proposta, porque à semelhança do que, apenas numa divergência de escala, á semelhança do que acontece entre o Governo Central e as Autarquias, os Municípios que pode agilizar cooperações e evoluir no sentido da descentralização, nós também advogamos que isto seja repetido cada vez mais com as Freguesias e o dispêndio do dinheiro coletivo numa situação de proximidade é necessariamente mais eficiente. O que lamentamos e por isso é que deixamos aqui este registo, o que lamentamos é que esta transferência de competências acaba por ser casuística e não obedecer a um plano anual, obriga os Presidentes de Junta andar de chapéu na mão a pedir uma obra, a pedir outra, vai ser preciso que o PS ganhe a Câmara Municipal para mudar este estado de coisas. -----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS É DE 23.973,34 EUROS (VINTE E TRÊS MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRÊS EUROS E TRINTA E QUATRO CÊNTIMOS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE. APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

---**QUINTO PONTO** – Apreciação da proposta da Câmara Municipal do 1.º Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana do Eixo Bairro-Delães, nos termos do n.º 1, do artigo 20.º - A, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na sua atual redação. Tudo nos termos da respetiva proposta. (Grelha E)-----

---**Não houve qualquer apreciação sobre este Relatório.**-----

---**SEXTO PONTO** – Apreciação da proposta da Câmara Municipal do 2.º Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Urbano de Vila Nova de Famalicão, nos termos do n.º 1, do artigo 20.º - A, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na sua atual redação. Tudo nos termos da respetiva proposta. (Grelha E)-----

---**Não houve qualquer apreciação sobre este Relatório.**-----

---**SÉTIMO PONTO** – Apreciação da execução dos contratos interadministrativos com as freguesias e estornar os valores

DOS COMPROMISSOS MENCIONADOS NO ANEXO I; PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, BEM COMO DO N.º 3 DO ARTIGO 60.º DO CÓDIGO REGULAMENTAR DE CONCESSÃO DE APOIOS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---Não houve qualquer apreciação sobre este Ponto.-----

---OITAVO PONTO - APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVOS, DOS DIVERSOS REPRESENTANTES ELEITOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JUNTO DAS DIVERSAS ENTIDADES DE NATUREZA DELIBERATIVA, CONSULTIVA OU DE ACOMPANHAMENTO:- CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE, COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES (AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE) DE FAMALICÃO, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE – CIM DO AVE, COMISSÃO MUNICIPAL DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE V. N. DE FAMALICÃO, CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, CONSELHO MUNICIPAL EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, COMISSÃO CONSULTIVA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. (GRELHA E) -----

---Não houve qualquer apreciação sobre estes Relatórios.-----

---NONO PONTO – ELEIÇÃO DE 1 REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PROPOSTA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PSD, NA COMISSÃO

DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, PARA SUBSTITUIÇÃO DO ELEITO EM VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS QUE CESSOU FUNÇÕES NA RESPETIVA COMISSÃO. -----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO PSD, NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, ELEIÇÃO DE 1 REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, FOI ELEITA, POR ESCRUTÍNIO SECRETO, COM QUARENTA E OITO VOTOS A FAVOR E QUINZE VOTOS BRANCOS, CÂNDIDA JESUS SILVA VELOSO.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO – Senhores Deputados, vamos aprovar em minuta as deliberações-----

---APROVADAS EM MINUTA DE ATA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS -----

--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de:-----

-----DEPOIS DA ORDEM DO DIA -----

--- Para este período não houve inscrições do público.-----

-----O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO -----

----- A SECRETÁRIA -----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

--- Registo de Presenças;-----

---Moção apresentada pelo Presidente de Junta da União de Freguesias de Ruivães e Novais.-----

---Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU. -----